



III Congresso On-line Nacional
de Clínica Veterinária de
Pequenos Animais

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA PARA REMOÇÃO DE NATIMORTOS EM FELINA: RELATO DE CASO DE DISTOCIA

THIAGO HERTZ NUNES; RAMMY VARGAS CAMPOS; SCARLETTE BARDIM AREBALO;
MIGUEL MACIEL MAKI; RAFAEL ANTOCHEVES MORO

Introdução: Distocias referem-se a partos que demandam intervenção manual, médica ou instrumental, além das forças maternas. No exame físico de partos distócicos avaliam-se parâmetros vitais como hidratação, temperatura, contrações uterinas, vulva, períneo e canal do parto por toque vaginal. Exames laboratoriais e de imagem auxiliam na escolha do procedimento conforme o tipo de distocia. **Objetivo:** Relatar o caso de uma felina SRD, com pelagem cinza, 10 meses, 2,750 kg. Queixa principal de feto retido no canal vaginal. No exame clínico, a paciente apresentava apatia, parâmetros normais, distensão e dor à palpação, contrações e presença de natimorto na vulva. **Relato de caso:** Exame físico, anamnese, ultrassonografia, radiografia e hemograma foram realizados. **Discussão:** Após a avaliação dos exames, identificou-se cinco fetos sem vida e sepsse. A paciente foi submetida a uma cirurgia de emergência com anestesia geral inalatória. O animal foi submetido a uma cesária e ovário-histerectomia (OSH) terapêutica. Após o procedimento cirúrgico, o animal ficou em observação por 2 dias recebendo terapia de apoio. Após esse período, retornou ao lar com restrições de espaço para repouso. Foi prescrito como medidas profiláticas, analgésico, anti-inflamatório, protetores gástricos, suplementos vitamínicos e principalmente antibioticoterapia com Metronidazol 50 mg + Sulfadimetoxina 50 mg (suspensão oral), em virtude do quadro de septicemia. Para distocias com natimortos, a cirurgia de OSH é o tratamento de eleição. Após alta médica, houve contato semanal com a tutora acerca de informações sobre a saúde da felina e na data marcada para a remoção dos pontos, o animal passou por avaliação clínica, com resultado favorável. **Conclusão:** A cirurgia para remoção de natimortos em felinas destaca a importância da prontidão veterinária. A abordagem cirúrgica emergencial é crucial para preservar a saúde da fêmea e prevenir complicações. O prognóstico para distocia é bom com diagnóstico precoce e resolução cirúrgica, mas reservado em casos com complicações secundárias.

Palavras-chave: Distocia, Ovário-histerectomia, Septicemia, Antibioticoterapia, Felino.